

Trabalhos Científicos

Título: Status De Vitamina D Em Crianças Com E Sem Alergia àS Proteínas Do Leite De Vaca **Autores:** SILVIA ALVES DA SILVA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/UFPE); CRISTIANE MARROCOS SILVA (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/UFPE); AMANDA OLIVEIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO/UFPE); KÁTIA GALEÃO BRANDT (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/UFPE); NILZA REJANE SELLARO LYRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFPE); EMANUEL SÁVIO CAVALCANTI SARINHO (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/UFPE)

Resumo: OBJETIVO: Determinar o status de vitamina D em crianças com e sem alergia às proteínas do leite de vaca (APLV). METODOLOGIA: Estudo transversal com caráter comparativo, realizado nos ambulatórios de pediatria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A população de estudo foi constituída por crianças <2 anos com e sem APLV. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPE (parecer nº 237.609/2013). A análise estatística será realizada no programa SPSS, versão 13.0, sendo considerado significativo o teste que apresentou o p<0,05. RESULTADOS: Foram avaliadas 120 crianças, destas 59 possuem o diagnóstico de APLV e 61 são saudáveis. O sexo feminino foi mais prevalente (54%). No entanto, não foi observada diferença estatística na proporção dos gêneros entre as crianças com e sem APLV (p=0,454). A mediana de idade foi de 7 meses no grupo com APLV e de 9 meses no grupo saudável (p= 0,002). Os níveis médios de vitamina D foram significativamente maiores nas crianças do grupo sem APLV quando comparadas com o grupo com APLV (35,3 vs 30,9; p=0,041). A insuficiência/deficiência de vitamina D foi identificada em 45,8% e 31,1% das crianças com e sem APLV, respectivamente. Da mesma forma, os níveis dessa vitamina foram considerados suficientes em 54,2% e 68,9% das crianças com e sem APLV, respectivamente (p=0,100). CONCLUSÃO: O status de vitamina D parece não apresentar relação com a alergia a leite de vaca na amostra estudada.